

Nova teoria: “foi deus”

Edward K. Lankford

Washington, Capital - Em uma entrevista coletiva na sede da Academia Nacional de Ciências, eminentes cientistas do mundo todo fizeram uma afirmação surpreendente: “foi Deus”.

A declaração histórica foi feita pelo destacado biólogo Stephen J. Gould, autor de diversos livros sobre evolução. “Por várias gerações, nós cientistas dedicamos nossas vidas a encontrar respostas aos enigmas do universo”, disse Gould. “Agora nós finalmente *compreendemos!*”

A afirmação aconteceu depois de um mês de moratória na ciência que resultou de uma carta que líderes religiosos de todo o mundo mandaram a todos os cientistas conhecidos pedindo-lhes que considerassem seriamente a “hipótese divina”.

“Quando vi, joguei a carta no lixo”, disse Richard Dawkins, renomado evolucionista e autor de *O Relojoeiro Cego*, que estava ao lado de Gould na coletiva. “Mas depois, embora já tivesse ouvido aquelas alegações, desta vez achei que deveria levar a sério”.

A carta, assinada pelos mais diferentes líderes religiosos, como o papa João Paulo II e John Travolta, ultimava os cientistas a “parar essa atroz deidicotomia e pesar as conseqüências de seus atos”.

Depois de duas semanas, um grupo secreto de cientistas de todas as áreas reuniu-se na ANS para discutir “a hipótese divina”.

“A princípio não sabíamos por onde começar”, disse o cosmólogo Timothy Ferris. “Afinal, era radicalmente diferente de tudo que já havíamos pensado”.

“Houve muitas discussões e até alguns socos”, disse a psicóloga Susan Blackmore. “Mas o debate só começou a sério mesmo quando alguém apontou os buracos no nosso conhecimento”.

O biólogo Edward O. Wilson, ganhador de dois prêmios Pulitzer, tinha um olho roxo e explicou o que viria a seguir: “Todos já sabiam que não conhecíamos todas as respostas, então começamos a fazer a pergunta mais difícil: se não sabemos, como explicamos? No fim, ‘foi Deus’ se tornou a frase ressonante”.

De acordo com alguns relatos, o mundialmente famoso cosmólogo Stephen Hawking, preso a uma cadeira de rodas, era a única voz ecoando quando o encontro chegava ao fim no domingo. No entanto, depois de muitos telefonemas de repórteres sobre sua posição, Dawkins o conduziu para fora, com o braço esquerdo estendido, dizendo “Louvemos a Ele, louvemos a Ele, louvemos a Ele!” através de seu sintetizador de voz.

E agora que a ciência acabou, o que acontece? “A Teoria de Deus finalmente conseguiu o que os cientistas sempre buscaram: fechamento”, disse Gould. “Agora podemos prosseguir nossas vidas confiantes que todos os mistérios do universo foram resolvidos. Meus planos são cuidar do meu jardim e abrir uma loja de alimentos naturais”.

Mas nem todos os cientistas estão desistindo. “A Teoria de Deus pode ter resolvido muitos problemas, mas o próximo passo é encontrar uma Lei de Deus”, disse Ferris.

“Não há nada para se encontrar”, afirmou Wilson. “A Lei de Deus pode ser resumida em dez equações simples e todas elas estão em Êxodo 20”.

Embora os cientistas de todo mundo estejam satisfeitos, ainda não está claro como o resto do mundo vai reagir.

“Mas que não-diabos eles pensam que são, esses supostos cientistas?!?”, dizia uma carta enviada à ANS pouco antes da coletiva. Assinada pelo “Exército dos Ímpios”, um conhecido grupo de militantes ateus, a carta ameaçava “esmagar as não-almas desses cientistas por todo mundo não-criado”.

Outros, no entanto, estão bastante satisfeitos com a mudança de espírito dos cientistas. “Finalmente, depois de todo o tempo e energia que gastamos tentando derrubar o materialismo naturalista, os cientistas nos ouviram”, disse o professor de direito em Berkeley Phillip Johnson, autor de *Derrotando o Darwinismo Ao Abrir Mentes*.

“Estamos muito entusiasmados com as possibilidades”, disse Michael Shermer, que publica a *Skeptic Magazine*. “Se os cientistas podem usar a Hipótese Divina para tecer explicações, então nós também podemos: OVNI, combustão humana espontânea, o pé-grande, abduções alienígenas... finalmente todas essas coisas que nós céticos desafiamos por anos têm agora uma explicação prática e coerente: foi Deus”.

“O relojoeiro estava cego, mas agora Ele enxerga!”, acrescentou Dawkins.

autor: Edward K. Lankford
fonte: Sociedade da Terra Redonda